



Projeto de Extensão Mobiliário Infantil – MOBI 2017: BAÚS

MOBI 2017 – *Children's Furniture Design Extention: Chests*

Jessica Ferreira Moreira¹; Taynara Keila de Deus²; Wolff Paixão da Silva³
Gabriela Mafra Barreto⁴, Mozart Joaquim Vidigal⁵

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Resumo: O projeto de extensão MOBI (Mobiliário infantil) teve início em abril de 2017. Cada grupo recebeu a missão de elaborar um móvel, que ao fim do projeto será doado para uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI).

Inicialmente, as UMEI's participantes foram visitadas para selecionar dentre elas aquela que receberá o mobiliário. Nós conhecemos os espaços, as crianças, medimos alguns espaços onde o mobiliário poderia ser inserido e os mobiliários existentes, para que

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo Instituto Metodista Izabela Hendrix,
jessicaferreiramoreira@hotmail.com;

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix.
taynarakdd@gmail.com;

³ Graduando em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix.
wolffpds84@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Design e Arquitetura pela FAU-USP (2016/2019). Professora no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Coordena o Projeto de Extensão Mobi – Mobiliário Infantil Interativo e participa no Projeto de Pesquisa – O Processo Lúdico, Criativo, Construtivo e Pedagógico – a Nova Relação de Produção e uso dos Espaços no Ensino Infantil nas UMEIS em Belo Horizonte.
gabriela.barreto@izabelahendrix.metodista.br

⁵ Mestre em Construção Civil pela FUMEC (2010) com ênfase em Meio Ambiente. É professor no Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Professor Participante no Projeto de Extensão Mobi – Mobiliário Infantil Interativo (2016/atual). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo, com temas: projetos residenciais, design de interiores de residências, de estabelecimentos comerciais, fábricas, showroom e cenografia.
mozart.vidigal@izabelahendrix.metodista.br

tivéssemos um ponto de partida para começar a elaborar o móvel. O grupo em questão ficou incumbido de projetar os baús para a faixa etária de 0 a 5 anos.

Foi selecionada a UMEI Capivari. Em reunião com a diretora e professores da UMEI foi desenvolvida uma oficina para ser trabalhada com os alunos, de modo que nos familiarizássemos melhor com o comportamento dos jovens estudantes e em como isso poderia afetar o projeto, especialmente em relação à segurança e ergonomia.

Foram vários processos, desde o desenho inicial ao modelo final. Houve alterações quanto ao tipo de roda utilizada, o tamanho do baú, itens que envolvem a segurança das crianças e a estética. Foram adicionados mais encaixes na lateral, para que houvesse mais resistência. Inicialmente, a proposta era que o baú se parecesse com um “trenzinho”, no qual as crianças pudessem entrar e que também servisse de espaço para armazenamento de brinquedos, tendo como tema os animais da floresta. O leão seria o primeiro vagão (pois é o rei da floresta) e nos demais vagões seriam inseridos mais animais. Essa proposta foi alterada. A forma ainda estava sem vida e com a orientação de professores inserimos um pouco mais do lúdico no mobiliário, abandonando a ideia dos animais, transformando a peça em um baú quebra-cabeça, mantendo a ideia dos vagões e mudando a forma de encaixe entre eles, que inicialmente seria com uma continuação da base e agora é feita por uma peça separada da estrutura. Também inserimos brincadeiras pedagógicas nas laterais do baú e uma barra de apoio por meio da qual se possa empurrar a criança que está dentro do vagão e para que as crianças menores possam usar de andador, aproveitando o espaço para desenvolver mais um item de diversão e aprendizado. Foram utilizadas cores primárias: azul, vermelho e amarelo.

Palavras-chave: Mobiliário Infantil, Crianças, Brincadeiras, Baú.